



Renovado Centro Escolar de Maximinos



Igreja paroquial de S. Pedro de Maximinos



Uma das novas urbanizações



Panorâmica de Maximinos, a partir de S. Gregório

## UMA HISTÓRIA UM PATRIMÓNIO UMA IDENTIDADE

Em 1701, o padre António Carvalho da Costa, na sua "COROGRAFIA PORTUGUESA", diz que em S. Pedro de Maximinos, teve seu princípio e primeira fundação a Cidade de Braga, de que se mostram hoje ruínas de grandes edifícios, que dão testemunho de sua antiga majestade, e ainda se vê como um meio círculo, lugar em que estava o anfiteatro, aonde os Bracarenses ao modo dos Romanos celebravam as suas festas; e correndo de S. Pedro até ao Hospital de São Marcos aparecem vestígios, que indicam que até ali se estendia a Cidade antiga. Também há rastos de aquedutos, usados no tempo dos Romanos, com que se provia a cidade de água." Bernardino de Senna Freitas dá-nos o número de moradores à data em que anotou, na segunda metade do séc. XIX, para Maximinos 37 e para Gondizalves 21. Fala numa fonte de águas medicinais e na qual, segundo a tradição bebeu S. Tiago. Albano Belino, sobre a demolição da igreja antiga, diz que estava um pouco afastada da actual, intitulada de Nossa Senhora da Conceição, cuja imagem é venerada em nicho aberto na fachada. Hoje é uma das freguesias que integra o perímetro urbano e sofreu no final do séc. XX um intenso povoamento que aproveita a proximidade da Estação dos Comboios. Equipamentos: Sede da Junta de Freguesia, 2 Creches com ATL, 2 Jardins de Infância, Centro Escolar (8 salas), Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos, Escola Secundária, 2 Cantinas Escolares, Centro de Dia, Piscina Climatizada, Pavilhão Gimnodesportivo, Polidesportivo e Campo de Futebol. Melhoramentos: Requalificação do Centro Escolar, repavimentação da Rua Pêro Magalhães Gôndavo e 1.ª fase do alargamento entre o viaduto da Maconde e Penedo.



Estádio Fernando Gomes. Em cima, capela medieval de S. Gregório



Estação dos Caminhos de Ferro



Sede de Junta de Freguesia